

MERCADO DE TRABALHO RMSP 2004

Os resultados aqui apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo.

Após três anos com resultados pouco favoráveis, o desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo, em 2004, mostrou-se positivo, gerando ocupações (256 mil) em volume suficiente para incorporar o crescimento da População Economicamente Ativa - PEA (171 mil) e reduzir o contingente de desempregados em 85 mil pessoas. A taxa de desemprego total diminuiu de 19,9%, em 2003, para 18,7%, em 2004, principalmente em razão da redução da taxa de desemprego aberto (de 12,8% para 11,6%), já que a de desemprego oculto pelo trabalho precário permaneceu estável em 5,1% e a de desemprego oculto pelo desalento variou de 2,1%, em 2003, para 1,9%, em 2004. Estima-se que 1.859 mil pessoas estavam desempregadas no ano em análise.

O crescimento de 3,3% do nível ocupacional, em 2004, decorreu da criação de ocupações nos Serviços (183 mil), na Indústria (41 mil) e no Comércio (41 mil), uma vez que houve redução no agregado Outros Setores (9 mil). Segundo a forma de inserção, ampliou-se o número de assalariados com carteira assinada (95 mil), sem carteira assinada (74 mil) e de trabalhadores autônomos que trabalham para o público (48 mil) e para empresas (7 mil).

Após seis anos consecutivos de retração, em 2004, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados registraram crescimento de 1,5% e 1,2%, respectivamente, passando a corresponder a R\$ 1.015 e R\$ 1.076. Esse comportamento decorreu do desempenho positivo em quase todos os segmentos ocupacionais analisados.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
1999-2004

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
				Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)	
	1999	2003	2004	2004/2003	2004/2003	2004/1999
População em Idade Ativa	14.445	15.361	15.581	220	1,4	7,9
População Economicamente Ativa	8.985	9.770	9.941	171	1,8	10,6
Ocupados	7.251	7.826	8.082	256	3,3	11,5
Desempregados	1.734	1.944	1.859	-85	-4,4	7,2
Em Desemprego Aberto	1.087	1.250	1.153	-97	-7,8	6,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	458	489	517	28	5,7	12,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	189	205	189	-16	-7,8	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	5.460	5.591	5.640	49	0,9	3,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

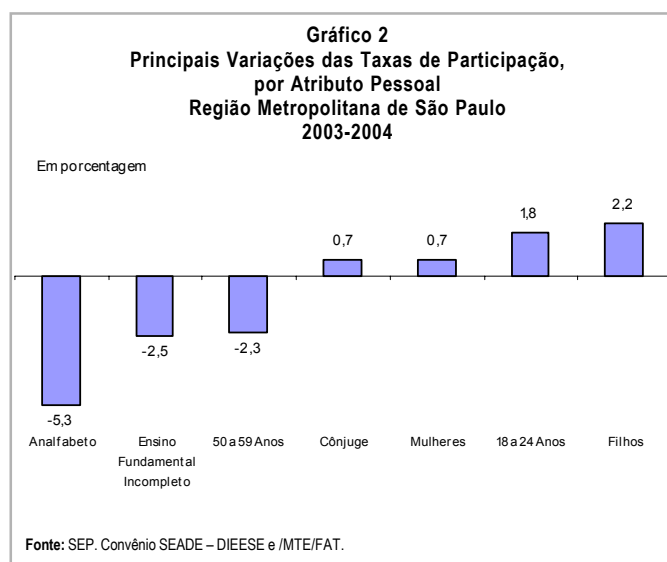
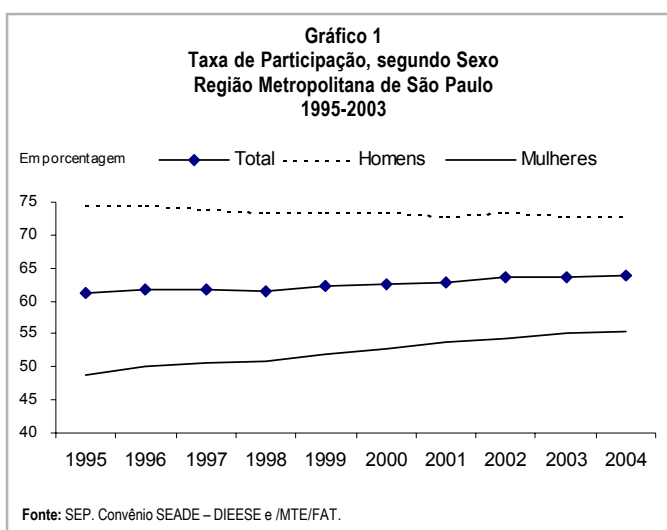
Nota: Valores estimados com base nas projeções populacionais da Fundação Seade a partir do Censo Demográfico de 2000, do IBGE. Ver nota técnica n.º 9.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

A taxa de participação, que representa a proporção da população economicamente ativa - PEA (ocupada ou desempregada) no total da população em idade ativa - PIA (com 10 anos e mais), manteve-se praticamente estável, passando de 63,6%, em 2003, para 63,8%, em 2004. Esse desempenho refletiu o crescimento semelhante da PEA (1,8%) e da PIA (1,4%) que, em números absolutos, corresponde a aumentos de 171 mil e 220 mil pessoas, respectivamente.

Quando se observam as taxas de participação segundo características individuais, no entanto, notam-se comportamentos diferenciados, que levaram a uma composição da força de trabalho mais feminina, mais jovem e mais escolarizada do que a registrada no ano anterior.

- Enquanto a participação feminina manteve sua trajetória de crescimento, elevando-se de 55,1% para 55,5% da PEA feminina, entre os homens essa taxa permaneceu estável em 73,0% da respectiva PEA.
- A taxa de participação dos chefes de domicílio passou de 77,3% para 76,5% (redução de 1,0%) e a dos cônjuges, de 55,9% para 56,3% (variação de 0,7%), entre 2003 e 2004. Entre os filhos o aumento foi mais expressivo (2,2%), passando de 55,8% para 57,0%, no período.
- Por faixa etária, a taxa de participação aumentou entre as pessoas mais jovens, manteve-se praticamente estável entre a população adulta e diminuiu entre as pessoas de 50 a 59 anos de idade.
- Por nível de escolaridade, diminuiu a taxa de participação das pessoas analfabetas (5,3%), com ensino fundamental incompleto (2,5%) e com fundamental completo e médio incompleto (0,7%). Para os níveis mais elevados, permaneceu praticamente estável.



DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO

Em 2004, o nível ocupacional da RMSP aumentou 3,3% em relação ao ano anterior, correspondendo à criação de 256 mil ocupações. Esse desempenho, o segundo melhor desde 1995, foi inferior apenas ao do ano 2000, quando cresceu 4,7%. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.082 mil pessoas, em 2004.

Por posição ocupacional, houve crescimento dos assalariados dos setores privado (4,0%) e público (5,7%). No segmento privado, elevou-se o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (3,0%) e dos sem carteira (7,1%). Verificou-se ampliação do número de autônomos (2,8%), sejam dos que trabalham para empresas (1,0%) sejam dos que trabalham para o público (4,9%).

A jornada média dos assalariados da RMSP diminuiu de 44 para 43 horas semanais, entre 2003 e 2004, e a proporção dos que trabalhavam acima da jornada legal variou de 44,0% para 42,8%.

Tabela 2
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1999-2004

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)
	1999	2003	2004	2004/2003	2004/2003	2004/1999
Total	7.251	7.826	8.082	256	3,3	11,5
Total de Assalariados (1)	4.452	4.860	5.051	191	3,9	13,5
Setor Privado	3.835	4.203	4.372	169	4,0	14,0
Com Carteira Assinada	2.929	3.154	3.249	95	3,0	10,9
Sem Carteira Assinada	906	1.049	1.123	74	7,1	24,0
Setor Público	616	650	687	37	5,7	11,5
Autônomos	1.523	1.690	1.738	48	2,8	14,1
Trabalham para o Público	935	986	1.034	48	4,9	10,6
Trabalham para Empresa	587	704	711	7	1,0	21,1
Demais Posições (2)	1.276	1.276	1.293	17	1,3	1,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

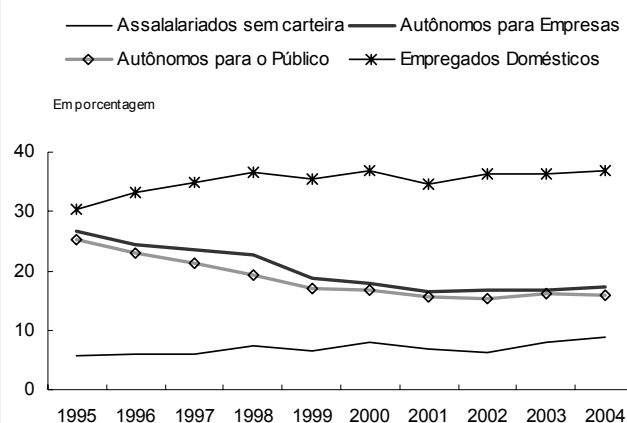
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Segundo o local de trabalho, 65,9% dos ocupados da RMSP trabalhavam no município de São Paulo, proporção que vem diminuindo lentamente desde 1999 (71,9%). Ademais, 11,8% exerciam seu trabalho na Região do ABC, percentual que se mantém relativamente estável em relação a 1999 (11,0%). Portanto, são os demais municípios da RMSP que vêm gerando novos postos de trabalho, como demonstra o expressivo aumento de sua participação no total regional, nos últimos anos: de 17,1%, em 1999, para 22,3%, em 2004.

No ano em análise, registrou-se ampliação do número de trabalhadores nas empresas do setor privado de todos os tamanhos: até 5 empregados (5,4%), de 50 a 99 empregados (5,0%), de 6 a 49 empregados (4,5%), de 100 a 499 empregados (3,9%) e naquelas com mais de 500 empregados (1,1%).

A maior parte dos assalariados sem carteira assinada (64,9%) trabalha em estabelecimentos

Gráfico 3
Proporção de Ocupados que Contribuem para a Previdência Social,
segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2004



Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e /MTE/FAT.

Tabela 3
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
1999-2004

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)
	1999	2003	2004	2004/2003	2004/2003	2004/1999
Total	7.251	7.826	8.082	256	3,3	11,5
Indústria	1.421	1.503	1.544	41	2,7	8,7
Comércio	1.167	1.268	1.309	41	3,2	12,2
Serviços	3.821	4.109	4.292	183	4,5	12,3
Outros (1)	842	946	937	-9	-1,0	11,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO

de até 49 empregados. Em 1999, essa proporção era de 67,6%, indicando que, embora essa categoria de empresa seja a principal usuária dessa forma de contratação, tal prática ampliou-se, lentamente, nas empresas de maior porte. Tem aumentado a proporção dos assalariados sem carteira assinada que contribuem para a previdência (8,8% em 2004).

Por setor de atividade econômica, o nível ocupacional elevou-se nos Serviços (4,5%) e com menor intensidade no Comércio (3,2%) e na Indústria (2,7%). Apenas no agregado Outros Setores registrou-se pequena variação negativa desse indicador (1,0%).

Indústria

Entre 2003 e 2004, o setor apresentou crescimento de 2,7%, com criação de 41 mil ocupações. Desde 1995, esse resultado foi menor apenas do que o verificado em 2000.

O desempenho setorial refletiu, principalmente, a expansão no nível ocupacional nos ramos de Papel e Papelão (29,9%), Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido (8,0%); Química, Farmacêutica e Plásticos (8,2%) e Metal-Mecânica (1,9%).

Segundo posição na ocupação, a maioria das ocupações geradas pela Indústria foi para assalariados com carteira de trabalho assinada (31 mil), embora também tenha crescido o assalariamento sem carteira (12 mil).

A jornada média dos assalariados na Indústria foi de 44 horas semanais, igual à registrada em 2003.

A proporção de assalariados que realizavam jornadas superiores a 44 horas diminuiu de 43,2% para 42,4%, entre 2003 e 2004, mas é superior àquela observada em 1999 (40,7%).

Comércio

Com o segundo melhor desempenho desde 1999 (em 2001, a expansão foi de 5,3%), o Comércio cresceu 3,2% entre 2003 e 2004, com a criação de 41 mil ocupações.

Seu desempenho positivo deveu-se ao aumento da ocupação nos seguintes ramos: Comércio em Vias Públicas (12,6%), Venda de Veículos (11,7%), Lojas de Varejo (9,0%) e Lojas Especializadas em Tecidos e Vestuário (7,8%). Expressivos, no entanto, foram os decréscimos no Comércio Varejista de Combustível (15,2%) e nas Lojas Especializadas em Alimentos, Bebidas e Fumo (8,2%).

Segundo posição na ocupação, cresceu o assalariamento no setor privado (48 mil), resultado da ampliação das contratações com e sem carteira de trabalho assinada (34 mil e 14 mil, respectivamente). O trabalho autônomo teve ligeiro aumento (3 mil), refletindo a expansão entre os que trabalhavam para o público (7 mil), que superou a redução entre aqueles que trabalhavam para empresas (4 mil).

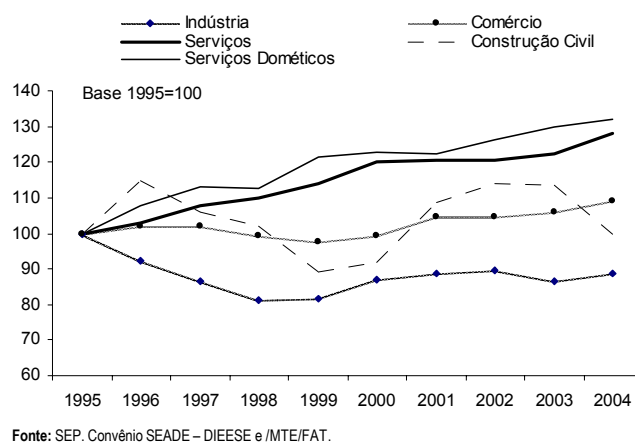
A jornada média dos assalariados do setor foi de 47 horas semanais em 2004, igual à verificada no ano anterior. Ressalte-se a redução de 60,6% para 59,1% da parcela de assalariados cuja jornada semanal de trabalho foi superior a 44 horas, no mesmo período.

Serviços

Responsável por 53,1% dos ocupados da RMSP, o setor cresceu 4,5% em 2004, o equivalente à geração de 183 mil ocupações. Desde 1995, esse desempenho foi inferior apenas ao de 2000, quando aumentou 5,3%.

Destaca-se o crescimento da ocupação nos Serviços Creditícios e Financeiros (12,9%), Pessoais (8,6%), nas Oficinas de Reparação Mecânica (8,1%) e nos Serviços de Saúde (7,6%), Especializados (6,1%) e Auxiliares (6,1%). Os ramos de Utilidade Pública (4,0%) e Serviços Comunitários (0,9%) apresentaram redução do número de ocupados.

Gráfico 4
Índices do Nível de Ocupação, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2004



Fonte: SEP, Convênio SEADE - DIEESE e /MTE/FAT.

DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO

O setor gerou 115 mil ocupações assalariadas, das quais 79 mil no segmento privado. Neste, aumentou o número de trabalhadores com e sem carteira de trabalho assinada (43 mil e 36 mil, respectivamente). O contingente de autônomos elevou-se em 48 mil pessoas: entre aqueles que trabalhavam para o público, a ampliação foi de 35 mil e para os que trabalhavam para empresas, 13 mil.

A jornada média dos assalariados do setor de Serviços foi de 42 horas semanais em 2004, a mesma verificada em 2003 e em 1999. A proporção dos que trabalham acima de 44 horas diminuiu de 39,4%, em 2003, para 38,2%, em 2004.

Outros Setores

A eliminação de 9 mil ocupações, em 2004, deveu-se ao declínio do nível de ocupação na Construção Civil, uma vez que ocorreu crescimento nos Serviços Domésticos. Este agregado responde por 11,7% do total de ocupados na região.

COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

Após dois anos consecutivos de aumento, a taxa anual média de desemprego total na RMSD decresceu em 2004, ao passar de 19,9%, em 2003, para os atuais 18,7% da PEA. Esse resultado decorreu do aumento do nível de ocupação (256 mil), que superou o ingresso de pessoas na força de trabalho (171 mil). O número de desempregados foi estimado em 1.859 mil pessoas, correspondendo a um decréscimo de 85 mil pessoas em tal condição.

No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu mais intensamente nos demais municípios da RMSD (de 21,6% para 19,4%), seguida pela região do ABC (de 20,3% para 18,3%) e pela capital (de 18,7% para 18,1%).

Segundo seus componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 12,8% para 11,6%, a de desemprego oculto pelo desalento passou de 2,1% para 1,9% e a de desemprego oculto pelo trabalho precário ficou estável em 5,1%. Estima-se que, em 2004, havia 1.153 mil pessoas em desemprego aberto, 189 mil em desemprego oculto pelo desalento e 517 mil em desemprego oculto pelo trabalho precário.

Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total diminuiu em todos os segmentos populacionais analisados, exceto entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos. As principais retrações foram observadas entre os chefes de domicílio (14,2%), as pessoas de 40 a 49 anos (12,9%), de 60 anos e mais (12,6%), de 25 a 39 anos (8,8%), cônjuges (8,5%) e mulheres (6,9%). Considerando o nível de instrução, a taxa de desemprego diminuiu para todos os grupos: 9,4% para as pessoas que não concluíram o ensino fundamental, 3,8% para aquelas com ensino médio completo e superior incompleto, 3,6% para os indivíduos com ensino fundamental completo e médio incompleto e 2,9% para as com superior completo.

Vale notar, que em alguns segmentos analisados, em que a taxa de desemprego se reduziu, diminuíram também suas respectivas taxas de participação, o que pode sugerir movimentos de saída de pessoas desses segmentos do mercado de

Tabela 4
Taxas de Desemprego, segundo Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
1999-2004

Taxas de Desemprego	1999	2003	2004	Em porcentagem	
				Variações	
				2004/ 2003	2004/ 1999
Total	19,3	19,9	18,7	-6,0	-3,1
Aberto	12,1	12,8	11,6	-9,4	-4,1
Oculto	7,2	7,1	7,1	0,0	-1,4
Trabalho Precário	5,1	5,1	5,1	0,0	0,0
Desalento	2,1	2,1	1,9	-9,5	-9,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE.

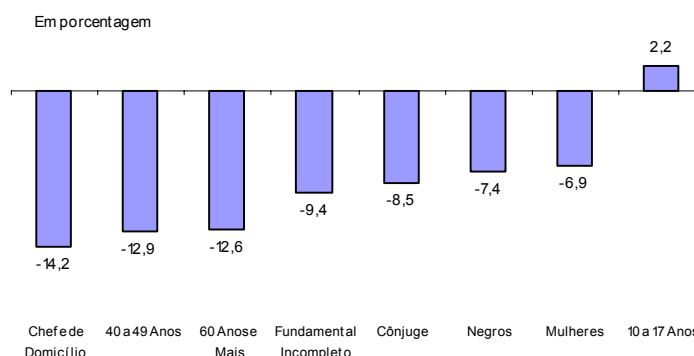
COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

trabalho e não necessariamente que o desemprego esteja retraindo-se em razão de mais oportunidades de ocupação. São os casos das pessoas com o ensino fundamental incompleto, cuja taxa de desemprego reduziu-se em 9,4% e a taxa de participação 2,5%, e das pessoas com idade entre 50 e 59 anos, cujos respectivos indicadores decresceram 7,3% e 2,3%.

Entre 2003 e 2004, pelo terceiro ano consecutivo, o tempo médio despendido na procura de trabalho aumentou de 53 para 55 semanas. Para aqueles que se encontravam em desemprego aberto, o tempo de procura passou de 46 para 48 semanas.

No mesmo período, aumentou de 32,0% para 32,9% a parcela dos que procuravam trabalho por no máximo 3 meses e de 25,2% para 27,2% a proporção dos que buscavam trabalho por mais de 12 meses.

Gráfico 5
Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributo Pessoal
Região Metropolitana de São Paulo
2003-2004



Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e /MTE/FAT.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2004, interrompendo trajetória decrescente de seis anos consecutivos, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados cresceram 1,5% e 1,2%, respectivamente, em relação a 2003, passando a equivaler a R\$ 1.015 para os ocupados e R\$ 1.076 para os assalariados. Apesar da melhoria, essas são as menores médias de toda a série da pesquisa, superiores apenas aos valores alcançados em 2003. Em 2004, por exemplo, os rendimentos médios de ocupados e assalariados apresentavam-se em patamares 25,4% e 22,8% inferiores aos vigentes em 1999.

Segundo as posições ocupacionais analisadas, o comportamento dos rendimentos médios reais, em 2004, foi o seguinte:

- **trabalhadores autônomos:** crescimento de 3,2%, passando a equivaler R\$ 713, comportamento influenciado pelo aumento do rendimento médio dos que trabalhavam para empresas (4,9%) e para o público em geral (2,8%);
- **empregados domésticos:** rendimento médio de R\$ 367, 1,5% menor do que o registrado no ano anterior, devido à redução verificada entre os mensalistas (2,7%), uma vez que os diaristas obtiveram aumento de 1,6%;
- **assalariados:** crescimento de 1,2%, atingindo o valor de R\$ 1.015. Restringindo a análise ao setor privado, sua expansão no ano foi de 0,4%, elevando seu valor a R\$ 1.007, em 2004. Ainda nesse âmbito, a evolução do salário médio real foi desfavorável para aqueles sem registro em carteira (-1,9%), mas positiva para aqueles com registro em carteira (1,3%). Comparando-se os valores dos dois segmentos (R\$ 682 e R\$ 1.116, respectivamente), o salário médio dos trabalhadores sem carteira correspondia a 61,1% da remuneração média daqueles com carteira, percentual menor do que o registrado no ano anterior (63,1%).

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Pelos principais setores de atividade econômica analisados, o comportamento do rendimento médio foi o seguinte:

- **Indústria:** com variação de 0,5%, seu rendimento médio equivalia a R\$ 1.137 em 2004. Entre seus ramos, as variações mais expressivas foram o crescimento no de Vestuário e Têxtil (5,9%) e Química e Borracha (3,5%) e redução no de Alimentação (4,4%) e Outras Indústrias (2,5%);

- **Serviços:** com crescimento de 1,5%, seu rendimento médio atingiu R\$ 1.152. Entre seus ramos, as variações mais expressivas foram o crescimento nos ramos de Serviços de Saúde (16,4%), Outros (9,9%), Limpeza e Outras Oficinas (2,5%) e Administração e Utilidade Pública (2,2%) e a redução nos Serviços de Alimentação (6,7%), Especializados (5,9%) e de Reformas (3,4%);

- **Comércio:** com aumento de 2,5%, o rendimento médio passou a corresponder a R\$ 807. Também apresentou desempenho diferenciado em seus ramos, com crescimento no Comércio Atacadista (18,3%), no Varejo em Vias Públicas (6,8%) e no Varejo de Tecidos e Vestuário (6,3%) e redução no Varejo de Alimentação, Bebidas e Fumo (9,7%) e no Varejo em Lojas (7,2%);

- **Construção Civil:** com aumento de 6,1%, o rendimento médio de seus ocupados atingiu R\$ 1.044.

Com exceção das empresas de 50 a 99 empregados, cujos salários médios foram inferiores aos do ano anterior (5,3%), todos os demais estratos analisados exibiram aumentos dos salários: 3,3% nas empresas de 100 a 499 empregados (elevando seu valor para R\$ 1.179); 1,6% nas empresas com até 5 empregados (R\$ 523), 1,3% nas de 6 a 49 empregados

Tabela 5
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1999-2004

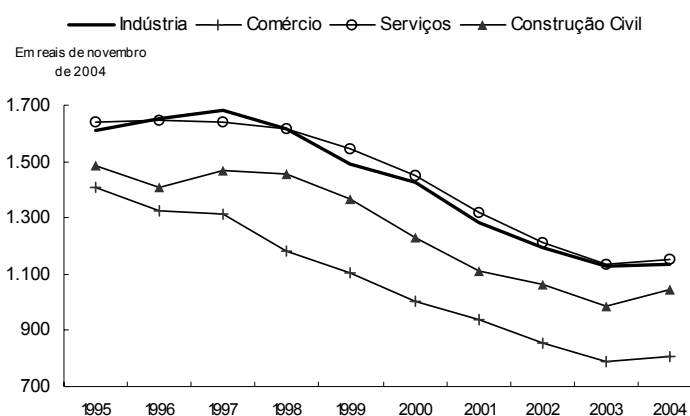
Posição na Ocupação	1999	2003	2004	Em reais de novembro de 2004	
				Variações (%)	
				2004/ 2003	2004/ 1999
Total	1.361	1.000	1.015	1,5	-25,4
Assalariados (1)	1.393	1.063	1.076	1,2	-22,8
Setor Privado	1.313	1.003	1.007	0,4	-23,3
Com Carteira Assinada	1.440	1.102	1.116	1,3	-22,5
Sem Carteira Assinada	893	695	682	-1,9	-23,7
Setor Público	1.885	1.451	1.518	4,6	-19,4
Autônomos	1.018	691	713	3,2	-29,9
Empregadores	3.655	2.876	2.830	-1,6	-22,6
Empregados Domésticos	499	373	367	-1,5	-26,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV - Dieese.

Gráfico 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, segundo Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
2000-2004



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

(R\$ 786) e 1,2% nas empresas com 500 empregados ou mais (R\$ 1.504).

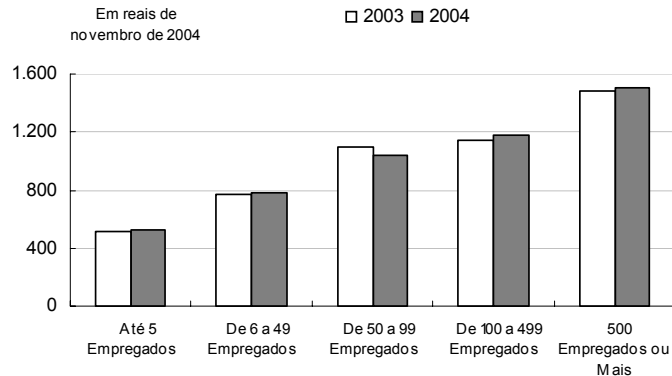
Embora o crescimento do rendimento médio das mulheres (2,5%) tenha sido superior ao dos homens (1,2%), seus valores monetários em 2004 ainda mostram que o rendimento médio do contingente feminino (R\$ 792) corresponde a 66,1% do masculino (R\$ 1.199), semelhante à proporção verificada em 2003 (65,1%).

O rendimento médio real dos ocupados de cor negra aumentou 3,4%, crescimento superior ao dos não-negros (1,4%), elevando seus valores a R\$ 653 e R\$ 1.228, respectivamente. Com isso, a remuneração dos negros, que correspondia em 2003 a 52,1% da remuneração dos não-negros, passou para 53,2% em 2004.

A massa de rendimentos dos ocupados elevou-se entre 2003 e 2004 (4,8%), o mesmo ocorrendo com a massa salarial (5,2%). Tais movimentos explicam-se pela expansão dos rendimentos e salários médios reais e do número de ocupados e assalariados.

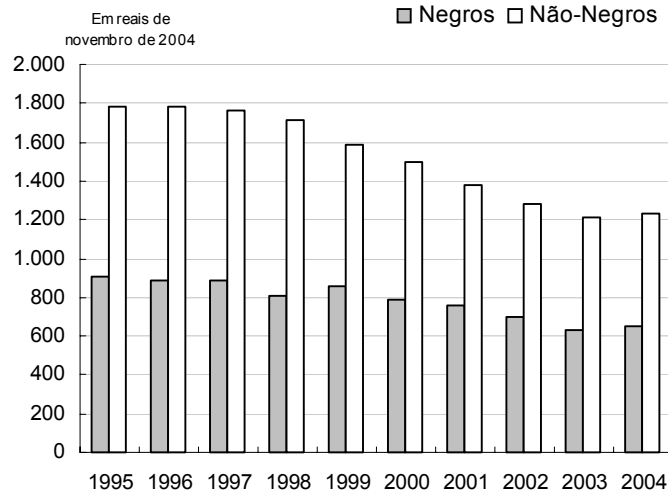
Ainda assim, aumentou ligeiramente a concentração desses rendimentos no período, em favor dos estratos superiores de renda. Entretanto, tal concentração não se fez à custa dos rendimentos dos ocupados com menores rendimentos, visto que a participação dos 60% mais pobres permaneceu estável em 23,3%. Os 30% seguintes, no entanto, reduziram a parcela dos rendimentos de que se apropriavam em favor dos 10% com maiores rendimentos, os quais ampliaram sua participação de 41,8%, em 2003, para 42,1%, em 2004.

Gráfico 7
Rendimento Médio Real dos Assalariados(1), segundo Número de Empregados da Empresa onde Trabalham Região Metropolitana de São Paulo 2003-2004



Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

Gráfico 8
Rendimento Real Médio dos Ocupados (1), segundo Raça/Cor Região Metropolitana de São Paulo 1995-2004



Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

Tabela 1

Estimativas da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Em 1.000 pessoas

População	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Variação (2004/2003)	
											Absoluta	Relativa (%)
TOTAL	16.417	16.687	16.967	17.262	17.563	17.853	18.096	18.345	18.600	18.862	262	1,4
População em Idade Ativa	13.291	13.563	13.845	14.142	14.445	14.742	14.942	15.148	15.361	15.581	220	1,4
População Economicamente Ativa	8.121	8.382	8.542	8.711	8.985	9.214	9.399	9.619	9.770	9.941	171	1,8
Ocupados	7.049	7.116	7.175	7.126	7.251	7.592	7.745	7.791	7.826	8.082	256	3,3
Indústria	1.741	1.608	1.507	1.411	1.421	1.511	1.541	1.558	1.503	1.544	41	2,7
Comércio	1.198	1.224	1.220	1.190	1.167	1.192	1.255	1.254	1.268	1.309	41	3,2
Serviços	3.355	3.458	3.609	3.691	3.821	4.024	4.051	4.051	4.109	4.292	183	4,5
Outros (1)	755	826	839	834	842	865	898	928	946	937	-9	-1,0
Desempregados	1.072	1.266	1.367	1.585	1.734	1.622	1.654	1.828	1.944	1.859	-85	-4,4
Aberto	731	839	880	1.019	1.087	1.014	1.062	1.164	1.250	1.153	-97	-7,8
Oculto	341	427	487	566	647	608	592	664	694	706	12	1,7
Pelo Trabalho Precário	268	318	359	400	458	424	432	472	489	517	28	5,7
Pelo Desalento	73	109	128	166	189	184	160	192	205	189	-16	-7,8
Inativos	5.170	5.181	5.303	5.431	5.460	5.528	5.543	5.529	5.591	5.640	49	0,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 2

Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Atributos Pessoais	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo										
Homens	47,7	47,7	47,7	47,8	47,4	47,6	47,4	47,5	47,2	47,3
Mulheres	52,3	52,3	52,3	52,2	52,6	52,4	52,6	52,5	52,8	52,7
Posição no Domicílio										
Chefe	32,9	33,0	33,2	33,6	34,1	34,3	34,6	34,9	34,9	35,3
Demais	67,1	67,0	66,8	66,4	65,9	65,7	65,4	65,1	65,1	64,7
Cônjuge	23,7	23,7	23,5	23,4	23,5	23,5	23,3	23,5	23,4	23,4
Filho	33,1	33,1	32,8	32,9	32,8	32,8	33,3	32,7	32,8	32,5
Outros	10,3	10,2	10,5	10,1	9,7	9,4	8,9	8,9	8,9	8,8
Faixa Etária										
10 a 17 Anos	19,5	19,3	19,0	18,4	17,8	17,4	17,2	16,5	16,6	16,0
18 a 24 Anos	16,4	16,4	16,7	17,1	17,0	17,3	17,1	17,2	16,7	16,5
25 a 39 Anos	31,3	31,1	30,9	30,6	30,3	30,0	30,0	30,3	30,2	30,0
40 a 49 Anos	14,5	14,7	14,8	15,0	15,4	15,4	15,6	15,3	15,7	15,9
50 a 59 Anos	8,4	8,9	8,9	9,1	9,4	9,6	9,8	10,2	10,2	10,6
60 Anos e Mais	9,8	9,6	9,6	9,8	10,1	10,3	10,3	10,5	10,6	11,0
Nível de Instrução										
Analfabeto	6,7	6,0	5,6	5,3	5,5	5,2	5,6	5,3	5,0	4,7
Ensino Fundamental Incompleto	52,2	51,6	51,3	49,6	47,1	46,0	45,1	43,9	41,6	39,8
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	17,1	17,5	17,9	18,6	19,3	19,4	19,5	19,5	19,5	19,0
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	15,4	16,0	16,4	17,8	19,3	20,6	21,9	23,6	25,3	27,3
Superior Completo	7,8	8,3	8,5	8,4	8,6	8,5	7,7	7,5	8,4	9,0
Raça										
Negros	32,3	32,5	31,4	31,9	31,4	30,9	34,4	35,7	35,8	36,8
Não-Negros	67,7	67,5	68,6	68,1	68,6	69,1	65,6	64,3	64,2	63,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 3

Taxas de Participação, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Atributos Pessoais	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Em porcentagem
											Varição Relativa (2004/2003)
TOTAL	61,1	61,8	61,7	61,6	62,2	62,5	62,9	63,5	63,6	63,8	0,3
Sexo											
Homens	74,5	74,5	73,9	73,3	73,4	73,4	72,9	73,4	73,0	73,0	0,0
Mulheres	48,8	50,2	50,5	50,8	52,0	52,7	53,8	54,4	55,1	55,5	0,7
Posição no Domicílio											
Chefe	79,3	79,3	79,4	78,1	78,2	78,1	77,1	77,2	77,3	76,5	-1,0
Demais	52,1	53,1	52,9	53,2	53,9	54,3	55,3	56,1	56,2	56,9	1,2
Cônjuge	46,6	48,9	48,9	49,9	51,6	52,1	53,5	54,9	55,9	56,3	0,7
Filho	52,9	53,1	53,0	52,9	53,6	54,4	55,4	56,1	55,8	57,0	2,2
Outros	62,6	62,9	61,5	61,9	60,6	59,5	59,8	59,1	58,7	57,9	-1,4
Faixa Etária											
10 a 17 Anos	27,3	26,6	25,9	24,1	23,1	22,2	22,8	21,9	20,8	21,1	1,4
18 a 24 Anos	78,5	79,4	78,4	78,9	79,5	81,0	81,3	81,9	81,7	83,2	1,8
25 a 39 Anos	79,9	80,8	81,2	81,7	82,6	82,8	83,3	83,5	84,6	84,5	-0,1
40 a 49 Anos	75,7	75,5	75,3	75,8	76,6	77,2	77,2	77,7	78,5	78,6	0,1
50 a 59 Anos	56,6	57,4	58,8	57,4	58,4	59,1	58,6	61,5	61,6	60,2	-2,3
60 Anos e Mais	21,0	23,4	22,3	21,5	22,1	21,8	22,2	21,9	21,9	22,0	0,5
Nível de Instrução											
Analfabeto	44,2	43,0	42,6	42,4	41,7	40,3	40,4	39,8	39,7	37,6	-5,3
Ensino Fundamental Incompleto	51,3	52,0	51,5	50,4	49,8	49,8	49,9	49,5	48,6	47,4	-2,5
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	69,7	69,8	69,5	69,1	69,3	68,9	68,7	69,1	67,0	66,5	-0,7
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	78,6	78,6	78,3	79,1	80,1	80,7	81,7	82,6	82,5	82,6	0,1
Superior Completo	86,7	86,6	87,0	86,0	86,1	86,2	86,3	86,7	86,8	86,8	0,0
Raça											
Negros	63,7	63,7	63,1	63,2	64,1	63,9	64,5	64,6	64,8	64,8	0,0
Não-Negros	59,8	60,9	61,0	60,8	61,3	61,9	62,0	62,8	62,9	63,2	0,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Serviços	3.355	3.458	3.609	3.691	3.821	4.024	4.051	4.051	4.109	4.292	4,5
Transportes e Armazenagem	303	318	335	330	346	388	359	365	365	371	1,5
Utilidade Pública	64	52	56	55	57	55	57	56	56	54	-4,0
Especializados	342	361	397	412	433	455	451	430	481	510	6,1
Adm. Pública, Forças Armadas e Polícia	212	213	210	217	221	226	217	237	232	240	3,4
Creditícios e Financeiros	224	194	199	193	189	188	178	173	178	201	12,9
Pessoais	89	103	98	106	118	121	136	149	154	167	8,6
Alimentação	354	371	388	389	384	402	416	418	408	421	3,4
Educação	265	268	258	267	274	295	285	299	300	306	2,2
Saúde	263	273	270	289	292	299	312	297	316	340	7,6
Comunicações	45	55	59	65	78	85	97	72	71	71	0,6
Diversões, Radiodifusão e Teledifusão	65	71	78	82	83	81	95	77	79	82	2,9
Comunitários	103	116	125	120	128	140	135	146	155	153	-0,9
Comércio, Adm. de Valores Imobiliários e Imóveis	63	62	63	63	62	67	72	69	65	70	7,0
Auxiliares	162	174	197	207	232	251	295	318	306	325	6,1
Oficinas de Reparação Mecânica	138	138	151	148	145	158	161	167	159	172	8,1
Reformas e Reparação de Edificações	166	170	208	214	222	234	211	198	194	203	4,7
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	317	314	300	322	322	333	357	352	374	382	2,0
Outros Serviços	178	206	216	213	236	243	218	228	220	224	2,2
Construção Civil	185	212	196	189	165	170	201	211	210	185	-11,9
Serviços Domésticos	532	573	602	600	645	653	651	671	691	702	1,6
Demais	38	41	41	45	32	42	46	46	45	50	11,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 5

Distribuição dos Ocupados, segundo Setores e Ramos de Atividade

Região Metropolitana de São Paulo

1995-04

Setores e Ramos de Atividade	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	24,7	22,6	21,0	19,8	19,6	19,9	19,9	20,0	19,2	19,1
Metal-Mecânica	10,0	8,9	8,3	7,9	7,3	7,3	7,4	7,2	7,0	7,0
Química, Farmacêutica e Plásticos	2,3	2,2	2,0	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1
Têxtil	0,8	0,7	0,7	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6	0,6	0,5
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	3,5	3,4	2,8	2,5	2,7	2,6	2,9	2,9	2,6	2,7
Alimentação	1,5	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,2	1,2
Mobiliário e Produtos de Madeira	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7
Artefatos de Borracha	0,5	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Papel, Papelão e Cortiça	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,5	0,4	0,3	0,4
Gráficas e Editoras	1,5	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5
Vidros, Cristais, Espelhos e Cerâmicas	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
Materiais de Construção	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
Artesanato	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5
Outras Indústrias	2,2	1,9	1,8	1,7	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8
Comércio	17,0	17,2	17,0	16,7	16,1	15,7	16,2	16,1	16,2	16,2
Autos e Combustíveis	-	-	-	-	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5
Venda Veículos	-	-	-	-	1,2	1,1	1,1	1,1	1,0	1,1
Varejista Combustível	-	-	-	-	0,4	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3
Atacadista	-	-	-	-	1,8	1,8	2,0	1,8	1,9	2,0
Varejista	-	-	-	-	12,7	12,4	12,8	12,9	12,9	12,7
Lojas	-	-	-	-	1,4	1,5	1,6	1,5	1,6	1,7
Alimentos-Bebidas-Fumo	-	-	-	-	2,4	2,2	2,1	2,3	2,5	2,2
Tecidos-Vestuário	-	-	-	-	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6	1,7
Outros	-	-	-	-	4,5	4,3	4,4	4,4	4,5	4,3
Catálogo	-	-	-	-	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4
Vias Públicas	-	-	-	-	2,2	2,3	2,5	2,5	2,3	2,5
Outros Comércio	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)

Serviços	47,6	48,6	50,3	51,8	52,7	53,0	52,3	52,0	52,5	53,1
Transportes e Armazenagem	4,3	4,5	4,7	4,6	4,8	5,1	4,6	4,7	4,7	4,6
Utilidade Pública	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Especializados	4,8	5,1	5,5	5,8	6,0	6,0	5,8	5,5	6,1	6,3
Adm. Pública, Forças Armadas e Polícia	3,0	3,0	2,9	3,0	3,0	3,0	2,8	3,0	3,0	3,0
Creditícios e Financeiros	3,2	2,7	2,8	2,7	2,6	2,5	2,3	2,2	2,3	2,5
Pessoais	1,3	1,4	1,4	1,5	1,6	1,6	1,8	1,9	2,0	2,1
Alimentação	5,0	5,2	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,4	5,2	5,2
Educação	3,8	3,8	3,6	3,8	3,8	3,9	3,7	3,8	3,8	3,8
Saúde	3,7	3,8	3,8	4,1	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	4,2
Comunicações	0,6	0,8	0,8	0,9	1,1	1,1	1,2	0,9	0,9	0,9
Diversões, Radiodifusão e Teledifusão	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,0	1,0	1,0
Comunitários	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	1,7	1,9	2,0	1,9
Comércio, Adm. de Valores Imobiliários e Imóveis	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9
Auxiliares	2,3	2,4	2,7	2,9	3,2	3,3	3,8	4,1	3,9	4,0
Oficinas de Reparação Mecânica	2,0	1,9	2,1	2,1	2,0	2,1	2,1	2,1	2,0	2,1
Reformas e Reparação de Edificações	2,4	2,4	2,9	3,0	3,1	3,1	2,7	2,5	2,5	2,5
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	4,5	4,4	4,2	4,5	4,4	4,4	4,6	4,5	4,8	4,7
Outros Serviços	2,5	2,9	3,0	3,0	3,3	3,2	2,8	2,9	2,8	2,8
Construção Civil	2,6	3,0	2,7	2,6	2,3	2,2	2,6	2,7	2,7	2,3
Serviços Domésticos	7,6	8,1	8,4	8,4	8,9	8,6	8,4	8,6	8,8	8,7
Demais	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6	0,5	0,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 6

Estimativa dos Ocupados, segundo Setores de Atividade e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Setores e Posição na Ocupação	Em 1.000 pessoas										Variação Relativa (%) (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL	7.049	7.116	7.175	7.126	7.251	7.592	7.745	7.791	7.826	8.082	3,3
Indústria	1.741	1.608	1.507	1.411	1.421	1.511	1.541	1.558	1.503	1.544	2,7
Assalariados Total (1)	1.505	1.360	1.256	1.184	1.149	1.235	1.277	1.266	1.205	1.249	3,7
Setor Privado	1.500	1.357	1.252	1.178	1.146	1.232	1.274	1.264	1.203	1.246	3,6
Com Carteira Assinada	1.304	1.163	1.055	988	937	990	1.022	1.014	976	1.007	3,2
Sem Carteira Assinada	195	194	198	191	209	242	253	250	227	239	5,2
Autônomos	147	158	158	149	181	189	191	210	217	218	0,5
Trabalha para o Público	48	48	47	46	52	55	53	63	64	71	9,9
Trabalha para Empresa	99	110	111	103	129	134	138	147	153	148	-3,5
Empregadores	72	73	76	67	72	70	62	64	65	60	-7,7
Demais	19	18	16	(3)	16	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-
Comércio	1.198	1.224	1.220	1.190	1.167	1.192	1.255	1.254	1.268	1.309	3,2
Assalariados Total (1)	646	637	635	640	628	665	715	712	711	759	6,7
Setor Privado	646	637	635	640	628	665	715	712	711	759	6,7
Com Carteira Assinada	472	452	452	465	454	454	502	501	507	541	6,8
Sem Carteira Assinada	174	184	183	175	174	212	213	211	205	218	6,6
Autônomos	364	379	375	375	365	366	384	395	403	406	0,7
Trabalha para o Público	249	259	258	263	250	251	258	274	261	268	2,6
Trabalha para Empresa	115	120	117	112	115	115	126	122	141	138	-2,8
Empregadores	118	129	130	108	108	100	99	94	101	96	-4,8
Demais	69	77	80	69	66	57	55	55	56	46	-17,5

Serviços	3.355	3.458	3.609	3.691	3.821	4.024	4.051	4.051	4.109	4.292	4,5
Assalariados Total (2)	2.294	2.309	2.364	2.439	2.518	2.643	2.719	2.716	2.772	2.887	4,1
Setor Privado	1.617	1.665	1.770	1.828	1.902	2.008	2.101	2.077	2.125	2.205	3,7
Com Carteira Assinada	1.252	1.287	1.343	1.390	1.428	1.462	1.527	1.508	1.556	1.599	2,8
Sem Carteira Assinada	365	379	426	439	474	545	574	568	570	606	6,3
Setor Público	675	642	594	610	615	634	617	638	646	681	5,3
Autônomos	748	815	881	900	946	1.017	999	1.003	1.004	1.052	4,8
Trabalha para o Público	511	544	591	589	615	662	642	623	623	658	5,6
Trabalha para Empresa	236	271	290	311	331	356	357	380	381	393	3,3
Empregadores	188	197	206	205	199	201	193	190	184	197	7,3
Demais	124	136	157	149	158	160	139	142	152	156	2,6
Construção Civil	185	212	196	189	165	170	201	211	210	185	-11,9
Assalariados Total (1)	127	152	144	150	140	138	145	142	148	130	-12,0
Setor Privado	127	152	144	150	140	136	145	141	148	130	-12,1
Com Carteira Assinada	96	112	104	107	99	93	99	96	106	91	-14,7
Sem Carteira Assinada	31	39	39	43	41	43	45	46	41	39	-5,5
Autônomos	47	47	37	26	15	22	45	55	52	44	-14,9
Trabalha para o Público	30	30	23	(3)	(3)	(3)	28	35	30	27	-10,4
Trabalha para Empresa	17	17	14	(3)	(3)	(3)	17	19	22	(3)	-
Empregadores	-(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-
Demais	-(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-
Serviços Domésticos	532	573	602	600	645	653	651	671	691	702	1,6
Empregados Mensalistas	392	433	464	472	511	526	518	524	527	548	4,0
Empregados Diaristas	141	140	138	128	134	126	133	147	163	154	-5,9
Demais	38	41	41	45	32	42	46	46	45	50	11,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os assalariados do setor público e os que não declaram o segmento em que trabalham.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis

Tabela 7

Distribuição dos Ocupados, segundo Setores de Atividade e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Setores e Posição na Ocupação	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	24,7	22,6	21,0	19,8	19,6	19,9	19,9	20,0	19,2	19,1
Assalariados Total (1)	21,3	19,1	17,5	16,6	15,8	16,3	16,5	16,3	15,4	15,5
Setor Privado	21,3	19,1	17,5	16,5	15,8	16,2	16,5	16,2	15,4	15,4
Com Carteira Assinada	18,5	16,3	14,7	13,9	12,9	13,0	13,2	13,0	12,5	12,5
Sem Carteira Assinada	2,8	2,7	2,8	2,7	2,9	3,2	3,3	3,2	2,9	3,0
Autônomos	2,1	2,2	2,2	2,1	2,5	2,5	2,5	2,7	2,8	2,7
Trabalha para o Público	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9
Trabalha para Empresa	1,4	1,5	1,5	1,4	1,8	1,8	1,8	1,9	2,0	1,8
Empregadores	1,0	1,0	1,1	0,9	1,0	0,9	0,8	0,8	0,8	0,7
Demais	0,3	0,2	0,2	(3)	0,2	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Comércio	17,0	17,2	17,0	16,7	16,1	15,7	16,2	16,1	16,2	16,2
Assalariados Total (1)	9,2	8,9	8,9	9,0	8,7	8,8	9,2	9,1	9,1	9,4
Setor Privado	9,2	8,9	8,8	9,0	8,7	8,8	9,2	9,1	9,1	9,4
Com Carteira Assinada	6,7	6,4	6,3	6,5	6,3	6,0	6,5	6,4	6,5	6,7
Sem Carteira Assinada	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	2,8	2,7	2,7	2,6	2,7
Autônomos	5,2	5,3	5,2	5,3	5,0	4,8	5,0	5,1	5,1	5,0
Trabalha para o Público	3,5	3,6	3,6	3,7	3,4	3,3	3,3	3,5	3,3	3,3
Trabalha para Empresa	1,6	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	1,8	1,7
Empregadores	1,7	1,8	1,8	1,5	1,5	1,3	1,3	1,2	1,3	1,2
Demais	1,0	1,1	1,1	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,6

Serviços	47,6	48,6	50,3	51,8	52,7	53,0	52,3	52,0	52,5	53,1
Assalariados Total (2)	32,5	32,5	33,0	34,2	34,7	34,8	35,1	34,9	35,4	35,7
Setor Privado	22,9	23,4	24,7	25,7	26,2	26,4	27,1	26,7	27,2	27,3
Com Carteira Assinada	17,8	18,1	18,7	19,5	19,7	19,3	19,7	19,4	19,9	19,8
Sem Carteira Assinada	5,2	5,3	5,9	6,2	6,5	7,2	7,4	7,3	7,3	7,5
Setor Público	9,6	9,0	8,3	8,6	8,5	8,3	8,0	8,2	8,3	8,4
Autônomos	10,6	11,5	12,3	12,6	13,0	13,4	12,9	12,9	12,8	13,0
Trabalha para o Público	7,3	7,6	8,2	8,3	8,5	8,7	8,3	8,0	8,0	8,1
Trabalha para Empresa	3,4	3,8	4,0	4,4	4,6	4,7	4,6	4,9	4,9	4,9
Empregadores	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,7	2,5	2,4	2,3	2,4
Demais	1,8	1,9	2,2	2,1	2,2	2,1	1,8	1,8	1,9	1,9
Construção Civil	2,6	3,0	2,7	2,6	2,3	2,2	2,6	2,7	2,7	2,3
Assalariados Total (1)	1,8	2,1	2,0	2,1	1,9	1,8	1,9	1,8	1,9	1,6
Setor Privado	1,8	2,1	2,0	2,1	1,9	1,8	1,9	1,8	1,9	1,6
Com Carteira Assinada	1,4	1,6	1,5	1,5	1,4	1,2	1,3	1,2	1,4	1,1
Sem Carteira Assinada	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5
Autônomos	0,7	0,7	0,5	0,4	0,2	0,3	0,6	0,7	0,7	0,5
Trabalha para o Público	0,4	0,4	0,3	(3)	(3)	(3)	0,4	0,5	0,4	0,3
Trabalha para Empresa	0,2	0,2	0,2	(3)	(3)	(3)	0,2	0,2	0,3	(3)
Empregadores	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Demais	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Serviços Domésticos	7,6	8,1	8,4	8,4	8,9	8,6	8,4	8,6	8,8	8,7
Empregados Mensalistas	5,6	6,1	6,5	6,6	7,0	6,9	6,7	6,7	6,7	6,8
Empregados Diaristas	2,0	2,0	1,9	1,8	1,8	1,7	1,7	1,9	2,1	1,9
Demais	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6	0,5	0,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os assalariados do setor público e os que não declaram o segmento em que trabalham.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 8

Estimativa dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Posição na Ocupação	Em 1.000 pessoas										Variação Relativa (%) (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL	7.049	7.116	7.175	7.126	7.251	7.592	7745	7791	7.826	8.082	3,3
Assalariados (1)	4.589	4.483	4.420	4.432	4.452	4.707	4.879	4.862	4.860	5.051	3,9
Do Setor Privado	3.912	3.835	3.817	3.812	3.835	4.069	4.260	4.223	4.203	4.372	4,0
Subcontratados	169	164	179	207	196	205	256	249	250	275	10,0
Demais	3.736	3.665	3.638	3.606	3.633	3.864	4.004	3.966	3.952	4.089	3,5
Com Carteira Assinada	3.137	3.024	2.963	2.957	2.929	3.014	3.160	3.132	3.154	3.249	3,0
Sem Carteira Assinada	775	811	854	855	906	1.055	1.100	1.091	1.049	1.123	7,1
Do Setor Público	677	648	596	613	616	638	620	639	650	687	5,7
Autônomo	1.318	1.409	1.471	1.468	1.523	1.610	1.634	1.683	1.690	1.738	2,8
Trabalha para o Público	846	890	926	919	935	987	991	1.005	986	1.034	4,9
Trabalha para Empresa	472	527	538	549	587	630	643	678	704	711	1,0
Empregadores	388	413	431	392	392	387	364	366	360	364	1,1
Empregados Domésticos	536	576	603	599	645	653	651	670	689	703	2,0
Demais	218	235	250	235	239	235	217	210	227	226	-0,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os assalariados que não declaram o segmento em que trabalham.

Tabela 9

Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

	Em porcentagem									
Posição na Ocupação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados (1)	65,1	63,0	61,6	62,2	61,4	62,0	63,0	62,4	62,1	62,5
Do Setor Privado	55,4	53,9	53,2	53,5	52,8	53,6	55,0	54,1	53,8	54,0
Subcontratados	2,4	2,3	2,5	2,9	2,7	2,7	3,3	3,2	3,2	3,4
Demais	53,0	51,5	50,7	50,6	50,1	50,9	51,7	50,9	50,5	50,6
Com Carteira Assinada	44,5	42,5	41,3	41,5	40,4	39,7	40,8	40,2	40,3	40,2
Sem Carteira Assinada	11,0	11,4	11,9	12,0	12,5	13,9	14,2	14,0	13,4	13,9
Do Setor Público	9,6	9,1	8,3	8,6	8,5	8,4	8,0	8,2	8,3	8,5
Autônomo	18,7	19,8	20,5	20,6	21,0	21,2	21,1	21,6	21,6	21,5
Trabalha para o Público	12,0	12,5	12,9	12,9	12,9	13,0	12,8	12,9	12,6	12,8
Trabalha para Empresa	6,7	7,4	7,5	7,7	8,1	8,3	8,3	8,7	9,0	8,8
Empregadores	5,5	5,8	6,0	5,5	5,4	5,1	4,7	4,7	4,6	4,5
Empregados Domésticos	7,6	8,1	8,4	8,4	8,9	8,6	8,4	8,6	8,8	8,7
Demais	3,1	3,3	3,6	3,3	3,3	3,1	2,7	2,8	2,9	2,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os assalariados que não declaram o segmento em que trabalham.

Tabela 10

Estimativa dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Tamanho da Empresa	Em 1.000 pessoas										Variação Relativa (%) (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL	3912	3835	3817	3812	3835	4069	4260	4223	4203	4372	4,0
Até 5 Empregados	453	474	497	476	475	508	517	534	526	555	5,4
De 6 a 49 Empregados	945	961	984	1009	1048	1068	1100	1127	1160	1212	4,5
De 50 a 99 Empregados	283	268	277	292	286	269	290	315	312	327	5,0
De 100 a 499 Empregados	596	549	535	528	527	529	540	558	580	603	3,9
Mais de 500 Empregados	1113	1030	1036	1014	1001	1008	1048	1057	1105	1117	1,1
Não Sabe	522	553	489	492	497	687	766	633	520	558	7,3
Com Carteira Assinada	3137	3024	2963	2957	2929	3014	3160	3132	3154	3249	3,0
Até 5 Empregados	178	182	187	183	179	176	177	192	196	198	1,4
De 6 a 49 Empregados	675	685	686	717	732	723	739	768	804	840	4,5
De 50 a 99 Empregados	252	237	239	249	243	223	240	262	255	270	6,1
De 100 a 499 Empregados	559	513	496	484	475	473	479	495	515	532	3,2
Mais de 500 Empregados	1077	992	984	961	942	941	984	980	1027	1032	0,5
Não Sabe	396	415	372	363	357	478	541	435	358	377	5,3
Sem Carteira Assinada	775	811	854	855	906	1055	1100	1091	1049	1123	7,1
Até 5 Empregados	275	293	310	294	296	331	340	342	330	357	8,0
De 6 a 49 Empregados	270	276	298	292	316	345	361	359	356	371	4,5
De 50 a 99 Empregados	31	30	38	43	43	47	50	52	57	57	0,0
De 100 a 499 Empregados	37	36	39	44	52	57	60	63	66	71	8,6
Mais de 500 Empregados	37	38	52	53	59	67	63	77	79	85	8,4
Não Sabe	125	138	117	129	140	209	226	198	162	181	11,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 11

Distribuição dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Tamanho da Empresa	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 Empregados	11,6	12,4	13,0	12,5	12,4	12,5	12,1	12,6	12,5	12,7
De 6 a 49 Empregados	24,1	25,1	25,8	26,5	27,3	26,3	25,8	26,7	27,6	27,7
De 50 a 99 Empregados	7,2	7,0	7,2	7,6	7,5	6,6	6,8	7,5	7,4	7,5
De 100 a 499 Empregados	15,2	14,3	14,0	13,9	13,7	13,0	12,7	13,2	13,8	13,8
Mais de 500 Empregados	28,5	26,9	27,1	26,6	26,1	24,8	24,6	25,0	26,3	25,6
Não Sabe	13,3	14,4	12,8	12,9	13,0	16,9	18,0	15,0	12,4	12,8
Com Carteira Assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 Empregados	5,7	6,0	6,3	6,2	6,1	5,9	5,6	6,1	6,2	6,1
De 6 a 49 Empregados	21,5	22,7	23,2	24,2	25,0	24,0	23,4	24,5	25,5	25,9
De 50 a 99 Empregados	8,0	7,8	8,1	8,4	8,3	7,4	7,6	8,4	8,1	8,3
De 100 a 499 Empregados	17,8	17,0	16,7	16,4	16,2	15,7	15,2	15,8	16,3	16,4
Mais de 500 Empregados	34,3	32,8	33,2	32,5	32,2	31,2	31,1	31,3	32,6	31,8
Não Sabe	12,6	13,7	12,6	12,3	12,2	15,9	17,1	13,9	11,3	11,6
Sem Carteira Assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 Empregados	35,5	36,1	36,3	34,3	32,7	31,4	30,9	31,3	31,5	31,8
De 6 a 49 Empregados	34,8	34,0	34,9	34,2	34,9	32,7	32,8	32,9	33,9	33,1
De 50 a 99 Empregados	4,0	3,7	4,5	5,0	4,7	4,4	4,5	4,8	5,4	5,1
De 100 a 499 Empregados	4,7	4,4	4,6	5,2	5,7	5,4	5,5	5,8	6,2	6,3
Mais de 500 Empregados	4,7	4,7	6,1	6,2	6,5	6,4	5,8	7,0	7,5	7,6
Não Sabe	16,2	17,0	13,7	15,1	15,5	19,8	20,5	18,2	15,4	16,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 12

Ocupados que Contribuem para a Previdência, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Posição na Ocupação	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	66,4	64,3	62,5	62,6	60,5	59,1	58,9	58,6	59,3	59,5
Assalariados Total (1)	83,5	82,4	81,1	81,4	80,2	78,1	78,0	77,7	78,9	78,6
Setor Privado	81,3	80,1	78,9	79,2	77,9	76,1	76,0	75,8	77,0	76,6
Com Carteira Assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem Carteira Assinada	5,6	5,9	5,9	7,4	6,5	7,9	6,8	6,1	8,0	8,8
Setor Público	96,5	96,1	95,2	95,3	94,6	91,1	91,6	90,9	91,1	91,6
Autônomos	25,8	23,6	22,0	20,6	17,7	17,2	16,0	15,9	16,4	16,6
Trabalha para o Público	25,3	23,1	21,2	19,4	17,0	16,7	15,7	15,3	16,1	16,0
Trabalha para Empresa	26,7	24,5	23,5	22,7	18,8	17,9	16,5	16,8	16,8	17,4
Empregadores	72,1	69,7	67,4	66,5	61,7	57,9	57,6	58,5	58,6	59,3
Empregados Domésticos	30,3	33,2	35,0	36,5	35,6	37,0	34,6	36,2	36,3	36,8
Demais	29,3	29,0	28,5	29,5	30,3	30,4	27,5	28,6	30,3	33,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os assalariados que não declaram o segmento em que trabalham.

Tabela 13

Horas Semanais Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal, segundo Setores de Atividade Econômica

Região Metropolitana de São Paulo

1995-04

Setores de Atividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL										
Média	43	43	43	43	43	44	43	44	43	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	43,8	44,3	45,1	43,3	44,8	46,6	44,9	45,8	45,3	44,3
Indústria										
Média	43	43	43	42	43	44	43	44	44	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	43,2	42,6	43,4	39,8	42,3	45,4	44,3	45,0	44,4	43,6
Comércio										
Média	47	47	47	47	48	48	48	49	48	47
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,8	56,0	56,9	57,7	59,5	60,3	58,7	61,7	59,4	57,8
Serviços										
Média	42	43	43	42	43	43	43	43	43	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	40,2	41,5	42,0	40,6	42,2	43,8	41,9	42,2	42,3	41,3
Construção Civil										
Média	45	45	45	45	45	47	46	46	46	46
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	56,1	51,3	54,3	50,9	53,3	58,5	54,0	56,1	55,0	54,8
Serviços Domésticos										
Média	39	39	40	39	38	39	38	38	37	38
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	36,5	38,1	39,8	36,1	36,0	36,8	34,3	36,4	35,6	35,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.**Nota:** Excluídos os ocupados que não trabalharam na semana.

Tabela 14

Horas Semanais Trabalhadas pelos Assalariados no Trabalho Principal, segundo Setores de Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Setores de Atividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL										
Média	43	43	43	43	43	44	43	44	44	43
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	41,4	41,4	42,1	40,6	42,4	44,6	43,2	44,2	44,0	42,8
Indústria										
Média	43	43	43	42	43	43	43	43	44	44
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	42,5	41,4	42,2	37,9	40,7	44,4	43,4	44,1	43,2	42,4
Comércio										
Média	46	46	47	47	47	47	48	48	47	47
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,1	55,1	56,0	57,5	59,1	61,1	59,2	62,2	60,6	59,1
Serviços										
Média	41	42	42	42	42	42	42	42	42	42
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	35,9	37,0	37,4	36,6	38,3	39,7	38,2	38,8	39,4	38,2
Construção Civil										
Média	45	45	45	44	45	47	46	45	46	45
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,5	49,9	53,8	49,6	52,1	58,4	53,9	54,8	54,9	52,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Exclusive os assalariados que não trabalharam na semana.

Tabela 15

Distribuição dos Ocupados, por Região onde Moram e onde Trabalham
Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo, Região do ABC e Demais Municípios da RMSP
1995-03

Em porcentagem

Anos	Total				Mora no Município de São Paulo				Mora na Região do ABC				Mora nos Demais Municípios			
	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP
1995	100,0	70,4	11,9	17,7	100,0	93,6	2,2	4,2	100,0	15,8	80,7	3,5	100,0	34,6	(1)	64,9
1996	100,0	71,8	11,5	16,7	100,0	93,9	2,3	3,8	100,0	18,2	78,1	3,8	100,0	35,7	(1)	63,8
1997	100,0	72,2	11,0	16,8	100,0	94,5	1,9	3,5	100,0	19,1	77,1	3,8	100,0	34,2	(1)	65,3
1998	100,0	72,1	11,2	16,7	100,0	94,7	1,8	3,6	100,0	19,4	77,5	3,1	100,0	33,5	(1)	66,0
1999	100,0	71,9	11,0	17,1	100,0	94,3	2,3	3,3	100,0	20,8	75,5	3,7	100,0	32,8	(1)	66,6
2000	100,0	70,0	11,0	18,9	100,0	94,4	2,3	3,3	100,0	21,3	75,7	3,0	100,0	31,3	(1)	68,3
2001	100,0	68,5	11,2	20,3	100,0	94,0	2,3	3,7	100,0	21,4	75,6	3,0	100,0	31,9	(1)	67,5
2002	100,0	67,5	11,0	21,6	100,0	94,8	1,6	3,6	100,0	19,5	76,8	3,7	100,0	30,2	(1)	69,2
2003	100,0	67,2	11,6	21,2	100,0	94,8	1,6	3,6	100,0	18,6	78,3	3,1	100,0	31,4	(1)	68,1
2004	100,0	65,9	11,8	22,3	100,0	94,0	2,1	3,9	100,0	18,3	78,1	3,6	100,0	29,4	(1)	69,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 16

Taxas de Desemprego, segundo Tipos
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Tipos de Desemprego	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Em porcentagem
											Varição Relativa (2004/2003)
TOTAL	13,2	15,1	16,0	18,2	19,3	17,6	17,6	19,0	19,9	18,7	-6,0
Aberto	9,0	10,0	10,3	11,7	12,1	11,0	11,3	12,1	12,8	11,6	-9,4
Oculto Total	4,2	5,1	5,7	6,5	7,2	6,6	6,3	6,9	7,1	7,1	0,0
Pelo Trabalho Precário	3,3	3,8	4,2	4,6	5,1	4,6	4,6	4,9	5,1	5,1	0,0
Pelo Desalento	0,9	1,3	1,5	1,9	2,1	2,0	1,7	2,0	2,1	1,9	-9,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 17

Taxas de Desemprego, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Atributos Pessoais	Em porcentagem										Variação Relativa (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL	13,2	15,1	16,0	18,2	19,3	17,6	17,6	19,0	19,9	18,7	-6,0
Sexo											
Homens	11,8	13,5	14,2	16,1	17,3	15,0	14,9	16,4	17,2	16,3	-5,2
Mulheres	15,3	17,2	18,3	21,1	21,7	20,9	20,8	22,2	23,1	21,5	-6,9
Posição no Domicílio											
Chefe	7,1	8,5	9,6	10,8	11,8	10,2	10,4	11,3	12,0	10,3	-14,2
Demais	17,8	19,9	20,8	23,8	24,8	23,2	22,9	24,7	25,8	24,8	-3,9
Cônjuge	12,5	14,5	14,9	17,7	19,0	19,0	18,3	19,3	20,1	18,4	-8,5
Filho	22,1	24,4	25,6	28,7	29,5	27,1	26,5	29,1	29,9	29,6	-1,0
Outros	15,2	17,2	18,1	21,4	22,9	19,4	20,9	22,8	25,6	24,2	-5,5
Faixa Etária											
10 a 17 Anos	35,2	40,1	41,2	47,2	48,9	46,7	47,3	51,2	51,0	52,1	2,2
18 a 24 Anos	19,1	21,0	22,4	25,7	27,5	25,3	25,2	28,3	30,1	29,2	-3,0
25 a 39 Anos	10,1	11,9	12,7	14,6	15,4	14,0	13,7	14,8	16,0	14,6	-8,8
40 a 49 Anos	7,4	9,0	10,0	11,5	12,9	11,8	12,2	13,1	14,0	12,2	-12,9
50 a 59 Anos	6,5	7,5	8,6	10,4	11,9	10,4	11,0	11,5	12,3	11,4	-7,3
60 Anos e Mais	4,7	6,2	6,5	8,2	9,0	8,2	7,0	9,5	8,7	7,6	-12,6
Nível de Escolaridade											
Analfabeto	12,4	14,3	14,3	18,1	20,4	18,2	16,7	18,4	18,2	17,6	-3,3
Ensino Fundamental Incompleto	15,9	18,1	19,0	21,0	21,9	19,8	19,4	20,3	21,3	19,3	-9,4
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	16,1	18,9	20,6	23,9	25,4	23,7	23,9	25,3	27,6	26,6	-3,6
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	10,1	11,3	12,1	15,0	16,1	14,9	15,1	17,6	18,6	17,9	-3,8
Superior Completo	4,3	4,7	4,9	5,2	6,0	5,8	5,6	6,5	7,0	6,8	-2,9
Raça											
Negros	16,1	19,2	20,3	22,7	24,3	21,8	22,0	23,6	24,3	22,5	-7,4
Não-Negros	11,8	13,0	13,9	16,1	16,8	15,7	15,1	16,4	17,4	16,4	-5,7
Experiência Anterior de Trabalho											
Com Experiência	11,3	13,2	14,0	15,9	16,7	15,1	15,1	16,5	17,3	15,8	-8,7
Sem Experiência	2,0	1,9	2,0	2,3	2,6	2,5	2,4	2,6	2,6	2,8	7,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 18

Distribuição dos Desempregados, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Desempregados	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo										
Homens	51,8	51,6	50,8	50,1	50,4	47,5	46,7	47,4	46,9	47,2
Mulheres	48,2	48,4	49,2	49,9	49,6	52,5	53,3	52,6	53,1	52,8
Posição no Domicílio										
Chefe	23,0	23,9	25,6	25,3	26,2	24,8	25,1	25,1	25,6	23,3
Demais	77,0	76,1	74,4	74,7	73,8	75,2	74,9	74,9	74,4	76,7
Cônjuge	17,1	18,0	17,3	18,4	19,3	21,2	20,7	20,7	20,7	20,4
Filho	47,9	46,1	45,3	44,4	43,3	44,1	44,3	44,3	43,2	46,0
Outros	12,1	11,9	11,8	11,9	11,2	9,9	10,0	9,9	10,5	10,3
Faixa Etária										
10 a 17 Anos	23,2	22,1	20,5	18,7	16,8	16,4	16,8	15,3	13,9	14,8
18 a 24 Anos	30,4	29,3	29,8	30,8	31,1	32,1	31,7	33,0	32,5	33,7
25 a 39 Anos	31,2	32,2	32,4	32,5	32,1	31,6	31,0	31,0	32,2	31,2
40 a 49 Anos	10,1	10,8	11,3	11,6	12,8	12,8	13,3	12,9	13,7	12,7
50 a 59 Anos	3,8	4,1	4,6	4,8	5,4	5,3	5,7	6,0	6,1	6,1
60 Anos e Mais	1,2	1,5	1,4	1,5	1,7	1,7	1,5	1,8	1,6	1,5
Nível de Escolaridade										
Analfabeto	4,6	4,0	3,5	3,6	3,9	3,5	3,4	3,2	2,9	2,6
Ensino Fundamental Incompleto	52,8	52,3	50,9	46,9	43,1	41,3	39,6	36,5	33,9	30,7
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	23,8	24,9	26,1	27,4	28,4	28,8	29,1	28,3	28,4	28,3
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	15,2	15,2	15,8	18,8	20,8	22,6	24,5	28,5	30,7	34,0
Superior Completo	3,6	3,6	3,7	3,3	3,7	3,8	3,4	3,5	4,0	4,4
Raça										
Negros	41,1	42,8	40,8	40,8	40,9	39,1	44,2	45,0	44,5	45,0
Não-Negros	58,9	57,2	59,2	59,2	59,1	60,9	55,8	55,0	55,5	55,0
Experiência Anterior de Trabalho										
Com Experiência	85,2	87,6	87,4	87,2	86,7	85,6	86,1	86,5	86,8	84,9
Sem Experiência	14,8	12,4	12,6	12,8	13,3	14,4	13,9	13,5	13,2	15,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Tabela 19

Tempo Médio de Procura de Trabalho e Distribuição dos Desempregados, segundo Classes de Tempo de Procura de Trabalho
Região Metropolitana de São Paulo
1995-03

Tempo de Procura de Trabalho	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Tempo Médio de Procura de Trabalho(1)										
Desemprego Total	22	24	28	35	44	48	48	51	53	55
Aberto	18	21	24	30	39	41	41	43	46	48
Oculto	29	29	35	42	53	60	60	65	65	67
Desempregados Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 7 Dias	7,1	6,1	4,6	3,2	2,7	3,0	2,9	2,6	2,3	3,4
Mais de 7 a 30 Dias	22,8	20,4	18,8	14,5	11,9	12,5	14,0	12,0	11,2	11,6
Mais de 1 a 2 Meses	17,9	15,5	15,0	12,5	10,7	11,0	12,2	10,6	10,1	9,8
Mais de 2 a 3 Meses	11,6	12,0	11,0	10,2	9,0	8,6	9,9	8,5	8,4	8,1
Mais de 3 a 6 Meses	18,6	20,5	20,6	21,2	18,8	17,6	16,9	17,8	18,1	16,1
Mais de 6 a 12 Meses	15,7	18,4	20,0	24,3	25,0	23,6	21,8	24,3	24,7	23,7
Mais de 1 Ano	6,4	7,0	10,0	14,1	21,8	23,6	22,3	24,1	25,2	27,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Em semanas.

Tabela 20

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Setores e Ramos de Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Em reais de novembro de 2004

Setores e Ramos de Atividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Variação Relativa (%) (2004/2003)
TOTAL DOS OCUPADOS	1.491	1.487	1.490	1.442	1.361	1.278	1.164	1.068	1.000	1.015	1,5
Indústria	1.608	1.652	1.683	1.617	1.491	1.428	1.282	1.192	1.131	1.137	0,5
Metal-Mecânica	1.851	1.887	1.893	1.803	1.703	1.613	1.485	1.402	1.327	1.337	0,7
Química e Borracha	2.034	2.135	2.129	1.949	1.839	1.618	1.638	1.479	1.387	1.435	3,5
Vestuário e Têxtil	1.019	1.061	1.076	1.056	942	901	763	752	666	705	5,9
Alimentação	1.618	1.656	1.591	1.719	1.699	1.417	1.314	1.188	1.098	1.049	-4,4
Gráfica e Papel	1.741	1.792	1.887	1.721	1.627	1.613	1.494	1.351	1.324	1.302	-1,7
Outras Indústrias	1.276	1.320	1.440	1.338	1.181	1.308	1.000	928	897	875	-2,5
Comércio	1.408	1.326	1.311	1.183	1.105	1.003	941	853	788	807	2,5
Venda de Veículos	-	-	-	-	1.605	1.482	1.430	(1)	(1)	1.409	-
Comércio Atacadista	-	-	-	-	1.735	1.586	1.352	1.295	1.083	1.281	18,3
Varejo Lojas	-	-	-	-	942	871	798	699	718	666	-7,2
Varejo Alimentação, Bebidas e Fumo	-	-	-	-	746	654	621	660	591	534	-9,7
Varejo Tecidos e Vestuário	-	-	-	-	978	1.012	824	842	695	739	6,3
Varejo Vias Públicas	-	-	-	-	658	607	631	538	421	450	6,8
Varejo Outros	-	-	-	-	1.190	1.016	1.014	898	870	868	-0,3
Outros Comércios	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Serviços	1.639	1.646	1.642	1.617	1.547	1.450	1.318	1.209	1.134	1.152	1,5
Reformas	1.004	1.126	946	920	797	784	704	637	586	566	-3,4
Oficina Mecânica	1.374	1.367	1.165	1.064	1.038	1.006	971	906	770	774	0,5
Limpeza e Outras Oficinas	972	1.039	918	889	851	827	803	700	609	624	2,5
Transportes	1.651	1.635	1.626	1.548	1.456	1.474	1.269	1.244	1.161	1.120	-3,6
Especializados	2.716	2.671	2.724	2.677	2.678	2.482	2.173	2.028	2.034	1.913	-5,9
Administração e Utilidade Pública	2.092	2.105	2.110	2.180	2.023	1.876	1.740	1.671	1.560	1.594	2,2
Creditícios	2.643	2.754	2.890	2.905	2.841	2.734	2.442	2.153	2.117	2.101	-0,8
Alimentação	1.124	1.019	1.001	942	877	819	770	663	640	597	-6,7
Educação	1.354	1.531	1.535	1.730	1.623	1.557	1.461	1.377	1.315	1.336	1,6
Saúde	1.788	1.877	2.086	1.873	1.893	1.849	1.647	1.449	1.331	1.549	16,4
Auxiliares	1.911	1.977	1.865	1.841	1.696	1.446	1.286	1.245	1.097	1.076	-1,9
Outros Serviços	1.184	1.177	1.170	1.192	1.099	981	924	857	743	817	9,9
Construção Civil	1.484	1.411	1.469	1.455	1.368	1.227	1.113	1.066	984	1.044	6,1
Serviços Domésticos	452	509	520	525	499	463	442	413	373	367	-1,5
Demais	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 21

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Posição na Ocupação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Em reais de novembro de 2004	
										2004	Varição Relativa (%) (2004/2003)
TOTAL DOS OCUPADOS	1.491	1.487	1.490	1.442	1.361	1.278	1.164	1.068	1.000	1.015	1,5
Assalariados (1)	1.423	1.446	1.474	1.455	1.393	1.300	1.207	1.116	1.063	1.076	1,2
Setor Privado	1.344	1.370	1.395	1.365	1.313	1.230	1.145	1.050	1.003	1.007	0,4
Com Carteira Assinada	1.469	1.501	1.538	1.493	1.440	1.351	1.264	1.155	1.102	1.116	1,3
Sem Carteira Assinada	807	861	883	906	893	870	787	740	695	682	-1,9
Setor Público	1.861	1.883	1.944	1.993	1.885	1.740	1.617	1.539	1.451	1.518	4,6
Autônomo	1.341	1.297	1.216	1.146	1.018	982	890	797	691	713	3,2
Trabalha para o Público	1.208	1.143	1.079	1.009	917	861	812	713	629	647	2,8
Trabalha para Empresa	1.567	1.545	1.452	1.368	1.173	1.168	1.002	917	772	810	4,9
Empregadores	4.303	4.063	3.927	3.870	3.655	3.469	3.107	2.910	2.876	2.830	-1,6
Empregados Domésticos	452	509	520	525	499	463	442	413	373	367	-1,5
Mensalista	414	484	518	525	509	474	455	437	401	390	-2,7
Diarista	551	582	528	522	458	418	393	328	284	289	1,6
Demais	4.544	4.722	4.436	4.319	4.330	4.273	4.074	(2)	(2)	2.990	(2)

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclusive os Assalariados que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 22

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Grupos de Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Grupos de Ocupação	Em reais de novembro de 2004										Variação Relativa (%) (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL DOS OCUPADOS	1.491	1.487	1.490	1.442	1.361	1.278	1.164	1.068	1.000	1.015	1,5
Direção, Gerência e Planejamento	4.009	3.946	3.899	3.773	3.779	3.703	3.386	2.965	2.977	2.969	-0,3
Execução	1.177	1.152	1.135	1.094	1.029	981	924	869	792	797	0,7
Apoio	1.001	1.013	1.025	1.028	996	918	865	821	739	761	3,0
Mal definidas	936	914	820	836	687	664	611	579	505	504	-0,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 23

Rendimento Real Médio dos Assalariados, segundo Tempo de Permanência no Atual Trabalho
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Em reais de novembro de 2004

Tempo de Permanência no Atual Trabalho	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Varição
											Relativa (%) (2004/2003)
TOTAL DE ASSALARIADOS	1.423	1.446	1.474	1.455	1.393	1.300	1.207	1.116	1.063	1.076	1,2
Até 6 Meses	829	838	846	852	770	769	714	655	598	611	2,2
Mais de 6 Meses até 1 Ano	982	1.012	1.069	1.010	990	961	890	803	729	713	-2,2
Mais de 1 Ano até 2 Anos	1.149	1.142	1.162	1.155	1.139	1.023	1.019	952	860	857	-0,3
Mais de 2 Anos até 5 Anos	1.408	1.482	1.444	1.380	1.377	1.291	1.212	1.144	1.073	1.096	2,1
Mais de 5 Anos	2.292	2.254	2.319	2.314	2.156	2.010	1.821	1.655	1.627	1.647	1,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 24

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Tamanho da Empresa	Em reais de novembro de 2004										
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Varição Relativa (%) (2004/2003)
TOTAL DE ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO	1.344	1.370	1.395	1.365	1.313	1.230	1.145	1.050	1.003	1.007	0,4
Até 5 Empregados	690	700	693	716	680	617	595	567	515	523	1,6
De 6 a 49 Empregados	1.012	1.054	1.076	1.079	1.016	947	879	825	776	786	1,3
De 50 a 99 Empregados	1.254	1.339	1.396	1.360	1.342	1.298	1.196	1.081	1.092	1.034	-5,3
De 100 a 499 Empregados	1.563	1.673	1.677	1.595	1.539	1.475	1.335	1.253	1.141	1.179	3,3
500 Empregados ou Mais	1.959	1.997	2.053	2.000	1.977	1.883	1.762	1.568	1.487	1.504	1,2
Não Sabe	882	933	947	969	880	892	853	743	708	718	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Excluídos os assalariados do setor privado que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 25

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Atributos Pessoais	Em reais de novembro de 2004										Variação Relativa (%) (2004/2003)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
TOTAL DOS OCUPADOS	1.491	1.487	1.490	1.442	1.361	1.278	1.164	1.068	1.000	1.015	1,5
Sexo											
Homens	1.816	1.803	1.788	1.711	1.610	1.531	1.388	1.262	1.185	1.199	1,2
Mulheres	1.044	1.060	1.087	1.078	1.040	947	889	826	772	792	2,5
Posição no Domicílio											
Chefe	2.050	2.021	2.001	1.897	1.770	1.672	1.506	1.351	1.269	1.290	1,6
Demais	1.013	1.026	1.043	1.031	992	920	863	812	755	766	1,4
Cônjuge	1.167	1.169	1.217	1.161	1.134	1.030	937	860	825	853	3,4
Filho	987	997	980	997	939	883	844	810	728	728	0,0
Outros	794	824	854	851	811	767	736	691	646	631	-2,4
Faixa Etária											
10 a 17 Anos	348	354	349	346	322	301	279	259	222	222	0,0
18 a 24 Anos	837	838	813	786	757	707	680	638	580	575	-0,8
25 a 39 Anos	1.625	1.603	1.601	1.521	1.415	1.322	1.218	1.110	1.036	1.043	0,6
40 a 49 Anos	2.076	2.075	2.016	2.007	1.827	1.697	1.527	1.389	1.294	1.272	-1,7
50 a 59 Anos	1.902	1.795	1.938	1.867	1.795	1.768	1.557	1.361	1.260	1.371	8,8
60 Anos e Mais	1.520	1.551	1.612	1.376	1.512	1.465	1.158	1.081	1.033	1.098	6,3
Nível de Escolaridade											
Analfabeto	581	584	588	566	526	504	487	461	403	408	1,3
Ensino Fundamental Incompleto	883	861	837	805	756	708	680	625	559	553	-1,1
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	1.130	1.128	1.074	1.018	928	882	823	756	668	657	-1,6
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	1.866	1.814	1.769	1.636	1.494	1.356	1.223	1.139	1.004	990	-1,4
Superior Completo	4.066	4.014	4.074	4.071	3.853	3.733	3.418	3.126	2.879	2.900	0,7
Raça											
Negros	907	886	882	873	860	784	760	696	631	653	3,4
Não-Negros	1.782	1.782	1.766	1.711	1.591	1.502	1.380	1.277	1.211	1.228	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Excluídos os ocupados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Tabela 26

Rendimento Médio Real Familiar (1), segundo Tipos de Arranjo Familiar
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

Em reais de novembro de 2004											
Tipos de Família	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Variação Relativa (%) (2004/2003)
TOTAL DE FAMÍLIAS	2.404	2.377	2.330	2.215	2.080	1.997	1.825	1.689	1.577	1.633	3,5
Casal com Chefia Masculina com Filhos, com ou sem Parentes	2.801	2.724	2.689	2.554	2.400	2.343	2.137	1.983	1.821	1.923	5,6
Casal com Chefia Masculina sem Filhos, com ou sem Parentes	2.291	2.391	2.341	2.226	2.120	2.037	1.903	1.710	1.729	1.720	-0,5
Chefe Feminino, sem Cônjuge, com Filhos, com ou sem Parentes	1.629	1.627	1.619	1.565	1.420	1.382	1.270	1.190	1.086	1.170	7,7
Chefe Feminino, sem Cônjuge, sem Filhos, com ou sem Parentes	1.265	1.349	1.255	1.311	1.333	1.160	1.144	1.048	994	1.002	0,8
Casal com Chefia Feminina, com ou sem Filhos, com ou sem Parentes	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	1.865	-
Chefe Masculino, sem Cônjuge, com ou sem Filhos, com ou sem Parentes	2.036	1.988	1.969	1.907	1.750	1.624	1.492	1.384	1.355	1.251	-7,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) O rendimento familiar total consiste na soma de rendimentos de aposentadorias ou pensões, do trabalho principal e adicional (só de ocupados), de trabalhos ocasionais precários (só de inativos com trabalho ocasional e de desempregados com trabalho precário) e do seguro desemprego (só de desempregados e de inativos) recebidos pelos indivíduos maiores de 10 anos cuja posição na família seja chefe, cônjuge, filho, outro parente ou agregado. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui as famílias com outro tipo de arranjo familiar.

Tabela 27

Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados, por Grupo de Nível de Rendimento
Região Metropolitana de São Paulo
1995-04

											Em porcentagem
Anos	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1995	100,0	1,0	2,3	3,1	3,9	4,9	6,3	8,1	11,1	17,1	42,1
1996	100,0	1,0	2,4	3,3	4,0	5,0	6,3	8,1	11,0	16,9	42,0
1997	100,0	1,0	2,5	3,3	4,0	5,0	6,3	8,1	11,0	17,1	41,8
1998	100,0	1,1	2,5	3,4	4,2	5,0	6,3	8,1	10,9	16,8	41,6
1999	100,0	1,1	2,5	3,5	4,2	5,0	6,3	8,1	10,9	16,3	42,3
2000	100,0	1,1	2,5	3,5	4,2	5,0	6,2	8,0	10,7	16,2	42,6
2001	100,0	1,1	2,6	3,7	4,5	5,3	6,5	8,2	10,9	16,0	41,2
2002	100,0	1,1	2,7	3,7	4,6	5,4	6,6	8,2	10,9	16,0	40,8
2003	100,0	1,0	2,6	3,6	4,5	5,3	6,4	8,1	10,7	16,0	41,8
2004	100,0	1,0	2,6	3,6	4,5	5,3	6,4	8,0	10,6	15,8	42,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal,

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1, assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.